

Informação — PROVA de Equivalência à frequência de

Inglês

2018

Prova 367 | Prova oral

11º ano de escolaridade (Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho)

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina Inglês, a realizar em 2018, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração
- Critérios gerais de classificação

Realizam a prova os alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho. Deve também ser considerada a Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto e o Despacho normativo n.º 4-A/2018, de 14 de fevereiro.

1. Objeto de avaliação

A prova incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Inglês para o Nível de Continuação (bienio) em vigor (homologado em 2002) e tem por referência o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR – (2001).

A prova oral apenas permite avaliar a proficiência dos examinandos em língua inglesa nas competências de interpretação e produção / interação oral.

Nas atividades de produção e interação oral, avalia-se a capacidade de comunicar oralmente, de organizar o discurso, de utilizar estratégias para resolver dificuldades de transmissão da mensagem, de exprimir claramente as ideias e de interagir com o seu interlocutor.

2. Caracterização da prova

A prova oral corresponde a 30% da classificação final.

A prova é constituída por 3 momentos:

- 1.º - Interação Examinador e Examinando.
- 2.º - Produção Individual dos Examinandos, sobre tópicos do programa dos 10º e 11º anos já referidos na matriz da prova escrita.

3.º - Interação em Pares (Examinando e Examinando) e/ou em Grupo (Examinador e Examinandos) sobre uma das obras de leitura extensiva, ou outros conteúdos, já referidos na matriz da prova escrita.

A estrutura da prova oral sintetiza-se no quadro seguinte.

Competências	Estrutura	Cotação
Compreensão e produção oral da língua inglesa; Compreensão seletiva e aprofundada; Produção; Interação.	1º Momento de Interação Examinador - Examinando (+/- 4 minutos) Os examinandos deverão responder, de seguida ou alternadamente, a algumas perguntas de ordem geral interpostas pelo examinador.	20
	2º Momento de Produção Individual Examinador - Examinando (+/- 6 minutos) Cada examinando será levado a pronunciar-se sobre tópicos do programa, recorrendo o examinador a documentos variados, tanto em suporte de papel, como suporte digital.	60
	3º Momento de Interação Examinador-Examinando ou Examinando-Examinando (+/- 5 minutos) Os examinandos deverão revelar o seu conhecimento relativo a uma das obras de leitura extensiva propostas ou a outros conteúdos programáticos referidos.	40

Nota: Os restantes 80 pontos serão atribuídos ao teste da compreensão do oral, que foi feito juntamente com a prova escrita

3. Material

O aluno utilizará apenas o material fornecido pelo examinador.

4. Duração

De acordo com o Quadro III do despacho normativo nº 5/2013, de 8 de abril, a prova tem a duração de 25 minutos. No entanto, este momento de avaliação tem a duração de apenas 15 minutos, uma vez que os outros 10 minutos serão utilizados na prova de compreensão do oral.

5. Critérios gerais de classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores enunciados no Quadro Comum de Referência para as Línguas.

A pontuação relativa à interação/produção oral é distribuída por cinco níveis de desempenho a que correspondem cotações fixas.

Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Um desempenho inferior ao nível mais baixo descrito numa dada categoria é classificado com zero pontos.

Não será atribuída qualquer pontuação aos examinandos que revelem total incapacidade de compreensão e comunicação.

Os níveis e descritores para a avaliação da produção oral sintetizam-se no quadro seguinte:

N5	<ul style="list-style-type: none">• Discurso fluente• Organização coerente das ideias• Capacidade de análise crítica• Utilização de vocabulário adequado e variado• Utilização de conectores adequados• Erros de estrutura irrelevantes• Pronúncia sempre perceptível; boa entoação
N4	
N3	<ul style="list-style-type: none">• Discurso com algumas interrupções e alguma fluência• Organização das ideias nem sempre coerente• Alguma capacidade de análise crítica• Utilização de vocabulário com pequenas lacunas• Erros gramaticais, mas com algum controlo sobre estruturas básicas• Utilização de conectores básicos• Pronúncia com alguns desvios ao padrão, mas perceptível
N2	
N1	<ul style="list-style-type: none">• Discurso com muitas hesitações e pouca fluência• Organização muito deficiente das ideias• Incapacidade de análise crítica• Utilização muito limitada de vocabulário• Ausência de estruturas gramaticais básicas• Incapacidade de utilização de conectores básicos• Pronúncia impercetível